



COMUDA – Conselho Municipal de Políticas Públicas de Drogas e Álcool Reunião Ordinária

Ao sétimo dia do mês de agosto de 2013, esteve reunido o Conselho Municipal de Políticas Públicas de Drogas e Álcool de São Paulo - COMUDA, na Rua Líbero Badaró, 119 – 13º andar, do Edifício São Joaquim, Centro de São Paulo. **Estiveram presentes** os seguintes conselheiros: José Florentino dos Santos Filho, Gilmar Manoel de Barros, Sérgio Castillo, José Carlos de Oliveira, Heloísa Pires de Lucca, Nathália Oliveira da Silva, Bruno Logan Azevedo, Edemur Ercílio Luchiarí. Nivaldo Leal dos Santos, Maria Elizabeth Tassinari, Maria Sílvia Cavasin Matanó, Marina Zanatta Ganzarolli e Rosângela Pommorsky. **Estiveram ausentes com justificativas:** Cid Vieira de Souza Filho, Luiz Carlos Gutierrez e Euclides Conradim. **Estiveram ausentes sem justificativas:** Vagner Lapate, Myres Maria Cavalcanti, Daniel Sócrates e Pablo Cordeiro de Sousa. Presentes não conselheiros: Aristeu Bertelli da Silva, Ana Luzia G. Reis e Leda Sueli A. Mateus. O Presidente Sr. José Florentino abriu os trabalhos às 14:17hs. Em seguida o Secretário Gilmar fez a leitura da ata, a qual foi aprovada pelos presentes. Dando continuidade o Presidente solicitou a extinção da pauta do assunto “Discussão do Regimento Interno”, dada à dificuldade de tempo e sugeriu que fosse deixada essa discussão para nova gestão, haja vistas que regerá o cotidiano do próximo biênio. Assim a pauta da reunião foi única, a saber, a Conferência Municipal Sobre Álcool e Drogas. Em seguimento o Presidente continuou relatando que houve várias reuniões da Comissão Organizadora. Posteriormente o Assessor da SMDHC Sr. Aristeu apresentou documento sobre a produção propositiva da Comissão Organizadora. Sobre a data e local discorreu que a Uninove da Barra Funda cedeu o espaço para realização da Conferência, sendo assim os dias 18 e 19 de outubro as datas reservadas para o evento. Acentuou que existia a idéia inicial de realizar pré-conferências nas 31 subprefeituras, contudo dado o tempo, entendeu-se que seria muito difícil à realização de tal quantidade de eventos. Assim, para facilitar o acesso da população na Conferência, acordou-se que em 31 de agosto, 14 de setembro, 28 de setembro e 5 de outubro, aconteceriam as atividades mobilizadoras em macrorregiões. Sobre as atividades mobilizadoras, entendeu-se que seria no mínimo oito e no máximo doze macrorregiões. Esse desenho está compartilhado com a Secretaria de Esportes, pois a mesma disponibilizaria os locais para atividades mobilizadoras. Em seguida o Sr. Florentino relatou que as salas temáticas mudaram de chamada, ficando elencadas da seguinte forma: Saúde, Juventude, Mídia, Violência e Políticas Públicas. Diante da análise do documento propositor o Conselheiro Dr. Edemur sugeriu a mudança da palavra “construção” citada no parágrafo do objetivo da pré-conferência. Tal mudança foi proposta por entender que não se trata de construção, pois já existe uma política, assim ficou acordado que se utilizaria a palavra “aprimoramento”. Também foi abordado sobre a dificuldade de garantir participação e paridade das regiões do município. Na sequência o Presidente falou sobre a importância de definição o preletor da palestra magna, tal qual foi sugerido o Dr. João Gulão. Sobre a programação a Conselheira Heloisa Lucca, falou sobre alguns grupos, como o exemplo de jovens que fazem discussão sobre drogas poderem integrar no evento. A Conselheira Marina relatou sobre a experiência da Conferência da Assistência, que disponibilizou pequenas apresentações logo após o almoço e durante as refeições. Falou ainda da experiência positiva da Conferência Municipal de Cultura, pois aconteceu numa sexta-feira, sábado e domingo e teve participação bastante significativa. Em seguida parabenizou a Comissão Organizadora pelos trabalhos desenvolvidos. O Conselheiro Sérgio trouxe duas



COMUDA – Conselho Municipal de Políticas Públicas de Drogas e Álcool Reunião Ordinária

sugestões sobre o tema da Conferência, a saber, “Século XXI Conceitos Contemporâneos na Prevenção e Assistência às Questões Sobre Consumo e Tratamento ao DQ”, e “Discutindo na Interlocação Intersecretarial na Prevenção e Assistência ao Consumo de Álcool e Outras Drogas”. Continuou relatando que entende que somos acéfalos, serviços sem cabeça, sem articulação. Cada serviço faz o que quer e não há articulação entre eles, portanto enfatizou que é necessário que na Conferência seja discutido sobre a articulação. Seguindo a Conselheira Nathália, propõe reproduzir a discussão sobre o tema e o lema. Marina propõe que a discussão possa partir da produção da comissão. Nathália relatou que na sua instituição em trabalhos com a Juventude, houve assuntos elencados tais como contextualização das drogas, prevenção e contextos de uso, dentre outros. Dando continuidade o Conselheiro Nivaldo verbalizou que a questão das drogas está presente desde os primórdios da existência humana, assim acredita que tem que se incorporar a prevenção aos temas. Além disso, levantou que na última Conferência, nos momentos que se deveriam tomar o uso da palavra para fazer perguntas aos palestrantes, os conferentes utilizaram o espaço para relatar experiências, portanto, propôs que possa haver espaços para registros de experiências no próximo evento, para evitar frustração dos conferentes e confusão na dinâmica da conferência. Posteriormente o Conselheiro Dr. Edemur propôs o tema “Revendo a atenção ao cidadão em relação às drogas”. Após discussões foi escolhido o tema: “Drogas na Cidade de São Paulo – Contexto de Uso, Experiências e Reflexões”. Quanto ao lema foi escolhido: “A participação cidadã nos diálogos – em busca de resultados possíveis e eficazes”. Em seguida foi sugerido que convidássemos a Presidente de Honra Lucila Pizani do COMUDA, para participar da Conferência. A solicitação foi aprovada pelos presentes. Desse assunto o Sr. Florentino sugeriu que a participação se desse na abertura da conferência e na posse do novo conselho. Sobre a situação atual do COMUDA, o Presidente relatou que as informações que deveria ser veiculadas ao Conselho estão sendo encaminhadas para a Assessoria e que não estão chegando até o Conselho, portanto não podendo o mesmo se responsabilizar pelas tais. Enfatiza a preocupação nas solicitações encaminhadas pela ouvidoria devido às implicações jurídicas diante da falta de resposta. Também apontou que na próxima reunião necessitamos de falar do futuro do COMUDA, por tempo de entidades e conselheiros. Tanto a instituição, como os conselheiros não devem passar de dois mandatos. Solicitou-se ao Dr. Edemur possa fazer uma avaliação sobre o regimento e a legislação para elucidar o Conselho sobre o assunto. Em seguida o Conselheiro Sérgio enfatizou o fato do COMUDA não ter espaço físico, entretanto o Assessor Aristeu relatou que é por um período curto, pois está em vista que no próximo ano terá um prédio para a Secretaria. Verbalizou a dificuldade do espaço, somando-se ao fato a questão de que existem Secretarias que estão alocadas no prédio da SMDHC, as quais também estariam mudando de endereço. Portanto, relata que segundo as informações que tem recebido haverá espaço para realocar o COMUDA, acreditando que até o próximo ano a situação esteja resolvida. A Conselheira Marina falou que a situação de que não haja espaço é uma demanda de vários setores, tal como a Coordenadoria de Crianças e Adolescentes que também não tem espaço. O Conselheiro José Carlos ressalta o sentimento de exclusão pelo fato do COMUDA ter sido desativado de seu espaço, ressaltando que há um desrespeito pela história do Conselho até mesmo denotado no fechamento da Coordenadoria de Atenção às Drogas – CDR, setor que deveria desembocar numa Secretaria. Enfatiza que nas outras mudanças dos gestores



COMUDA – Conselho Municipal de Políticas Públicas de Drogas e Álcool
Reunião Ordinária

municipais sempre houve respeito ao COMUDA, mantendo-o e até melhorando-o, entretanto quando a prefeitura manifestou sua nova gestão, não ouviu o Conselho alterando setores diretamente ligados ao Conselho sem nenhum diálogo. O Conselheiro Gilmar enfatizou a importância do Assessor Sr. Aristeu encaminhar à Secretaria as angústias do Conselho e intermediar na resolução desses impasses, pois acredita que está havendo uma atuação paradoxal, pois se fala de fortalecer os Conselhos, no entanto fizeram mudanças de desativação sem considerar a manutenção do mínimo de estrutura para funcionamento. Dado o cumprimento da pauta e finalizados os assuntos o Presidente terminou a reunião às dezesseis horas e cinco minutos. Não havendo algo de maior relevância a relatar, dou por encerrada esta ata, a qual foi redigida por mim, Gilmar Manoel de Barros, e após lida e aprovada na próxima reunião será assinada por mim e pelo Presidente.

Gilmar M. de Barros
Secretário Executivo do COMUDA

José Florentino
Presidente do COMUDA